

## **STARLINK: IMPACTOS DA INTERNET NA AMAZÔNIA**

### **ODS 9**

**Bianca Christine Moura Lima (ETEC João Gomes de Araújo)**  
**Caroline Santos da Cruz (ETEC João Gomes de Araújo)**  
**Isabella Teixeira de Oliveira (ETEC João Gomes de Araújo)**  
**Maria Gabriela Luciano de Souza (ETEC João Gomes de Araújo)**  
**Mariana Oliveira da Silva (ETEC João Gomes de Araújo)**  
**Isaura Maria dos Santos Fortes (ETEC João Gomes de Araújo)**  
**Ricieri Ramos dos Santos (ETEC João Gomes de Araújo)**

A Starlink é uma rede da SpaceX, criada por Elon Musk, em que se baseia na exploração espacial para que possa levar a conexão de internet em áreas de difícil acesso à estruturas de comunicação. A internet chegou à Amazônia, mas caiu em mãos erradas. Durante muito tempo, cidades e povoados da região amazônica viviam com pouco acesso a Internet, se é que detinham este benefício. Em 2022, com autorização do governo brasileiro, a Starlink, começou a operar na Amazônia. Essa rede fornece internet via satélite, caracterizada pela alta velocidade de resposta do programa de comunicação em locais onde há o difícil acesso às redes de banda larga, como por exemplo no maior estado da região Norte. O presente artigo tem como objetivo analisar as causas e consequências da instalação da Starlink, além de possíveis estratégias de segurança e proteção das informações vazadas por meio de via satélites. Após debates sobre o aumento desenfreado do desmatamento e a exploração indevida do meio ambiente, considerando a alta taxa de concentração do garimpo ilegal, que trás consigo a facilidade de comunicação entre esses criminosos por meio da rede Starlink. Observa-se que é crucial combater o uso da internet feito por criminosos e proteger áreas sensíveis como terras indígenas e unidades de conservação. O método de pesquisa utilizado é de caráter exploratório, por meio de estudos de artigos, notícias e reportagens. Os resultados mostraram que, embora tenha gerado benefícios aos moradores locais em seu cotidiano, com o acesso a Internet em áreas remotas, como comunidades indígenas, contribuindo para uma melhora na sua qualidade de vida, pode-se observar também as consequências negativas que vieram juntas, facilitando as atividades ilegais e dificultando o controle na identificação dos usuários. Portanto, conclui-se que é inevitável a urgência de políticas públicas, incentivos fiscais e realocação/contratação de mais funcionários de inspeção ambiental para que as ações de garimpagem ilegal acabem apressadamente, além de haver o processo de integração da tecnologia de forma sustentável e equilibrada, para manter um bom relacionamento entre o ser humano e a natureza.

**Palavras-chaves:** Starlink; Amazônia; Exploração; Satélite.